

## REVISÃO DE LITERATURA

### "Utilização do Stick Bone no Levantamento de Seio Maxilar Bilateral: Relato de Caso Clínico"

Victoryra Luiza de Santana 1; Felipe Leonardo de Melo 3.

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia de Recife – FOR/FOPCB, Recife-PE -  
Victorialuiza2810@gmail.com

<sup>3</sup>Faculdade de Odontologia de Recife – FOR/FOPCB, Recife-PE. - orcid do orientador.

### RESUMO

#### Introdução:

A combinação de PRF (fibrina rica em plaquetas) com osso liofilizado, conhecida como stick bone, é uma alternativa eficaz em enxertos utilizados no levantamento do seio maxilar. A associação favorece a neoformação óssea, apresenta baixa taxa de rejeição e é indicada principalmente em casos de reabsorção óssea na região posterior da maxila, que inviabilizam a instalação de implantes dentários. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de sucesso utilizando Stick bone em levantamento de seio maxilar bilateral. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 52 anos, procurou atendimento na clínica-escola da Faculdade de Odontologia do Recife (FOR), queixando-se de desconforto estético e funcional causado por sua prótese total superior. A tomografia evidenciou ausência de altura e espessura óssea adequadas na região posterior da maxila, impossibilitando a instalação de implantes. Diante disso, indicou-se a realização de enxerto ósseo bilateral nos seios maxilares para viabilizar futura reabilitação protética. O planejamento cirúrgico envolveu a técnica traumática, com acesso pela parede lateral do seio maxilar. A membrana de Schneider foi cuidadosamente descolada e elevada, criando espaço para inserção do enxerto. O PRF foi obtido por venopunção, seguido de centrifugação sanguínea por 14 minutos a 1300 rpm. Após separação do coágulo de plaquetas das hemácias, o exsudato foi coletado e misturado ao osso liofilizado com ativador, formando o Stick bone. O material enxertado teve como objetivo proporcionar estabilidade ao coágulo, manutenção do volume ósseo e sucesso da osseointegração dos futuros implantes. Optou-se por realizar o procedimento em dois tempos cirúrgicos, com intervalo de 30 dias, visando maior conforto à paciente. Resultado: Após oito meses, a tomografia evidenciou ganho ósseo significativo, comprovando a eficácia da técnica. **Conclusão:** O uso do Stick bone no levantamento de seio maxilar demonstrou ser uma abordagem segura, previsível e eficaz para reabilitação de maxilas atroficas.

Palavras-chave: Levantamento de seio maxilar<sup>1</sup>;  
Stick bone<sup>2</sup>; Fibrina Rica em Plaquetas <sup>3</sup>.  
Campo de estudo: Grupo IV.

